



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem à Cultura Gaúcha no Paraná, realizada em
17/10/2024.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos desde já que esta Sessão Solene especialíssima, proposta pelo Deputado Alexandre Amaro, em homenagem à Cultura Gaúcha no Estado do Paraná, está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* para todo o território paranaense e brasileiro, inclusive, sem dúvida nenhuma, muitos amigos e amigas, irmãos e irmãs do Rio Grande amado estarão nos acompanhando. Queremos cumprimentar o *Papo Campeiro*, que é um canal de *Youtube* dedicado à cultura, à tradição e ao canto gaúcho, que estão conosco nesta jornada. Agradecemos a você que nos acompanha a distância pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Povo do Paraná. Amigos e amigas, senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a imensa honra, o justificado orgulho e a grande alegria de realizar a *Sessão Solene em Homenagem à Cultura Gaúcha no Paraná*, por proposição do Sr. Deputado Alexandre Amaro. Neste instante, dando início efetivamente aos trabalhos, convidamos justamente para que venha à frente o proponente da homenagem e Presidente desta Sessão Solene, Deputado Alexandre Amaro. A acompanhá-lo, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG Paraná, José Aroldo; Inês Koguissi; Presidente do Conselho de Vaqueanos MTG Paraná, Caroline Pankievicz; a Diretora Cultural do Movimento Tradicionalista Gaúcho, nosso MTG Paraná, Monique Martins; Diretora Cultural dos Núcleos, e neste ato está representando e traz o abraço fraternal da nossa



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Secretaria de Estado da Cultura, a querida Luciana Casagrande; Diretor Esportivo do Movimento Tradicionalista Gaúcho – CBTG – Confederação Brasileira de Tradições Gaúchas, Matheus Martins; Vereadora eleita em Curitiba no último pleito, Meri Martins; Primeira Prenda Juvenil da Confederação Brasileira de Tradições Gaúchas, Senhorita Victoria Cristoval. Está a Mesa composta.

Neste instante, enquanto o Deputado Alexandre Amaro se acomoda, bem como os amigos e amigas que o acompanham, rapidamente, cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação do nosso Deputado Alisson Wandscheer, que não poderá ficar conosco em virtude de uma agenda tão importante quanto esta, mas pedimos a ele uma salva de palmas. Alisson Wandscheer, Deputado Estadual de Fazenda Rio Grande do Paraná. Se V.Ex.^a nos permite, Deputado Alexandre Amaro, cumprimentamos todas as senhoras, as senhoritas, as mulheres presentes, na pessoa da esposa do nosso Deputado Alexandre Amaro, a querida Vanilda. Viva as mulheres do Paraná, do Rio Grande e do Brasil! Cumprimentamos a Simone, que é irmã do nosso Deputado Alexandre Amaro. Cumprimentamos e agradecemos o Dr. Francisco Reinhhardt, da Receita Federal para o Paraná e Santa Catarina, que está conosco. Obrigado pela presença, Dr. Francisco! Também o Rafael Souza, representando a Deputada Maria Victoria, presente também. Senhoras e senhores, neste instante, para a sua saudação inicial e, propriamente, a abertura oficial e formal deste evento, passamos a palavra a ele que é o proponente e Presidente da Sessão Solene, Deputado Alexandre Amaro. Vamos amar o Paraná! Estamos reunidos com uma das energias mais vibrantes do Brasil, seja aqui natural do Paraná ou bem contaminado pela cultura e tradição gaúcha. Vamos fazer um grande aplauso. Viva a rica tradição gaúcha! Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito boa noite a todos. É um prazer recebê-los nesta Casa de Leis, neste dia tão especial. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a *Sessão Solene em Homenagem à Cultura Gaúcha no Paraná*, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido a todos para



ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela Cantora Giuliana Zanchettin e o Grupo Musical do CTG Querência Santa Mônica.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Eu os convido a uma grande salva de palmas pela brilhante interpretação, tanto do Hino Nacional quanto do Hino do Paraná. Enquanto o Deputado Alexandre Amaro, as autoridades e os amigos se acomodam, bem como as senhoras e os senhores, cumprimentar a Giuliana Zanchettin e o Grupo Musical do CTG Querência Santa Mônica pela interpretação vigorosa, brilhante e emocionante. Parabéns! O Maestro Bento Mossurunga iria adorar essa interpretação do Hino do Paraná. Giuliana, parabéns a você e ao nosso músico e barítono. Senhoras e senhores, neste instante, para o seu pronunciamento formal à Comunidade Paranaense e Gaúcha aqui no Paraná, o proponente e Presidente da Sessão Solene, com a palavra, Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Mais uma vez boa noite a todos. É um imenso prazer recebê-los nesta noite. Este momento vai ficar marcado no tradicionalismo gaúcho. Já em 2017 tínhamos uma ideia, essa ideia veio do Clóvis, nosso assessor, que dizia que precisávamos fazer algo a favor das tradições gaúchas, mas não encontrávamos meios para isso, um formato para isso. Juntou-se a nós o Israel, que começou a dar formato a esse trabalho. Depois veio a Bia, que é uma grande historiadora, e aí a coisa tomou corpo, tomou rumo e veio o *Papo Campeiro* fazendo esse trabalho, e colocamos em pauta uma lei muito importante, do dia 7 de março. Quero cumprimentar o José Aroldo, que é Presidente do MTG Paraná, é um prazer recebê-lo; a Sr.^a Inês, que é Diretora do Núcleo Regional, representando a Luciana Casagrande, onde estivemos lá. O Israel tem feito um trabalho lá, porque não queremos que esse dia fique apenas pautado como uma lei e um dia de comemoração, mas que possamos ter junto à cultura do nosso Estado um trabalho sendo feito. Que possamos aqui na



Assembleia Legislativa, não só eu, mas os demais deputados, indicar emendas parlamentares para ajudar no que vocês fazem. Como fazemos no esporte, também queremos fazer na cultura, para que, então, possamos fazer um trabalho muito bonito nos CTGs no Estado do Paraná. Quero saudar a Sr.^a Caroline Pankievicz, Presidente do Conselho de Vaqueanos do MTG. Muito obrigado por ter vindo. Quero cumprimentar a Sr.^a Monique Martins, que é Diretora Cultural do Movimento Tradicionalista Gaúcho; o Matheus Martins, Diretor Esportivo; a Meri Martins, que foi eleita Vereadora no Município de Curitiba, para defender as tradições gaúchas; e a Senhorita Victoria Cristoval, que é Primeira Prenda Juvenil. E cumprimentar todos vocês. Quero saudar todas as mulheres, em nome da minha esposa Vanilda que aqui está. A nossa mesa hoje está bem feminina. Tem cinco mulheres e três homens. Fizeram maioria hoje. Então, quero cumprimentar todas as mulheres, todos os patrões, os CTGs, o trabalho que tem sido feito por cada um de vocês. A historiadora Roseli Boschilia, em um artigo publicado pela *Gazeta do Povo*, intitulado como “*Procura-se uma identidade perdida entre gaúchos e paulistas*”, afirma que dividiria o Estado em pelo menos três territórios distintos que vivem quase que de maneira autônoma, o que quer dizer que todos são paranaenses, mas cultivam um estilo de vida um tanto quanto diferente. Em 1816, quando Dom João VI ordenou a abertura da Estrada da Lapa, que unia Lajes à Vila do Príncipe, um trajeto muito utilizado pelos tropeiros e índios, o que proporcionou um aumento significativo da população e do comércio local, fazendo com que a ampliação da vila fosse aprovada, tornando Vila Nova do Príncipe, e mais tarde o Município da Lapa, no dia 7 de março de 1872. Lembrando que o gaúcho é uma mescla da cultura campesina e os tropeiros, em suas idas e vindas de um extremo ao outro do Sul do nosso País e, desta feita, eles deixaram traços importantes enraizados na construção da identidade do povo paranaense. Até hoje são influentes da nossa linguagem, vestimenta, culinária e saberes populares. O dia 7 de março foi escolhido depois de muitos estudos pelo fato de que neste dia, no ano de 1982, teve um encontro com todos os patrões do Paraná, no CTG Vinte de Setembro, em Curitiba, para organizar o MTG no



Estado, que antes era dividido em três regiões. Após esta reunião ficou, então, dividido em sete. Foi a partir desta data que o MTG Paraná já existente se organizou, para que o Movimento Tradicionalista tivesse suas diretrizes, como departamento cultural, artístico, campeiro, esportivo e fosse reconhecido em competições fora do Estado, como o Rodeio de Vacaria. Isso tudo constado em ata oficial. Por fim, deixo essa frase que um amigo me disse, que resume o objetivo desse Projeto de Lei – e faço aqui uma ressalva, porque agora não é mais um Projeto de Lei. Por ter sido aprovado aqui se tornou uma lei e o Governador Ratinho Junior, agora, vai sancionar essa lei do dia 7 de março, já na próxima semana. O gaúcho não é um limite de uma densidade demográfica e, sim, todos os que gostam, cultuam ou cultivam a tradição gaúcha. Tudo que passar disso é bairrismo e extremismo, o que não cabe na tradição. Assim, os costumes gaúchos pertencem ao folclore e às tradições da sociedade rural sul-brasileira. Então, agradecemos a presença de todos. Agradeço o Clóvis, o Israel e a Bia por terem trabalhado muito nesse projeto junto conosco. Tivemos alguns embates, um trabalho árduo sendo feito para que esse projeto se tornasse uma lei, para que essa lei venha funcionar no Estado do Paraná e possamos ter muitos eventos grandiosos para a nossa tradição gaúcha. Fico muito feliz de recebê-los. Fico muito feliz de estarem todos aqui reunidos neste dia. Tenho certeza de que a cultura gaúcha cada dia mais será bem-vista neste Estado, e no trabalho que vamos realizar em favor dela. Viva o povo gaúcho! Viva as tradições gaúchas! Viva o nosso 7 de março! Muito obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Amaro, com a vossa licença e permissão, na sequência, antes que V.Ex.^a passe a palavra, teremos a primeira apresentação cultural. E, se V.Ex.^a nos permite, gostaríamos de destacar algumas pessoas, algumas personalidades. Teremos ao final aqui a entrega de certificados, mas, além destes que receberão, temos também algumas outras personalidades, que vamos mencionando ao longo. Rapidamente, então, cumprimentar o Sr. Juva, do Juva Passos Gaúchos, que é uma entidade não é uma personalidade; os nossos patrões do CTG Vinte de Setembro, que é o caso



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

do Sr. José Bronholo e do Patrão Pinhatti que estão conosco; do CTG Santa Mônica, os Patrões Idair e Guaraci. Queremos agradecer e cumprimentar a ele que coordena a 1.^a Região do MTG, nosso querido amigo Sr. Antonio Brambila. Vamos mencionando, assim como o Juva que fizemos essa menção, ao longo da solenidade, sempre rapidamente. Vamos acompanhar agora a primeira apresentação. Terão o acompanhamento do Grupo Musical CTG Querência Santa Mônica, e é justamente do Querência Santa Mônica, também, o Grupo de Dança, que é o Invernada Juvenil. Senhoras e senhores, a primeira apresentação da noite.

(Apresentação musical.)

(Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Parabéns! Excelente apresentação. Nós vamos seguindo e eu quero conceder a palavra a nossa mais nova Vereadora aqui de Curitiba, a Meri Martins. Antes só queria ler aqui o que recebi, agora, do Governador Ratinho Júnior: *“Ao dirigir os meus cumprimentos, agradeço o convite para compor a Mesa de autoridades de solenidade em homenagem à cultura gaúcha no Estado do Paraná. Gostaria de aproveitar a oportunidade para parabenizar todos os envolvidos na organização desta importante solenidade, com destaque especial ao Deputado Estadual Alexandre Amaro, propositor do projeto que enaltece a rica cultura gaúcha, promovendo a união entre os povos e proporcionando um encontro verdadeiramente enriquecedor. Infelizmente, devido a compromissos previamente agendados, não poderei comparecer. No entanto, manifesto meus votos de estima e consideração a todos. Cordialmente, Carlos Massa Ratinho Junior”*. Então, o Governador manda uma mensagem para todos nós aqui que não pode estar presente, mas saúda cada um de vocês. Vamos dar uma salva de palmas para o nosso Governador Ratinho Júnior, pessoa do bem, pessoa que muito quer bem a cultura gaúcha. Com a palavra, a Sr.^a Meri Martins.



SR.^a MERI MARTINS: Boa noite a todos. Quero, em nome da Sr.^a Inês Koguissi, cumprimentar a todas as mulheres aqui da Mesa. E, em nome do Deputado Alexandre Amaro, cumprimentar todos os senhores que compõem a Mesa. Que beleza! Que beleza! Quando assistimos a uma apresentação dessas vamos às nuvens. Que beleza! Parabéns! Os tradicionalistas preservam a tradição não de um Estado, não somente do Rio Grande do Sul, mas de um povo, de um modo de vida específico, com seus valores que condizem com a realidade social, econômica, política e cultural vivida na época. Há uma valorização das raízes, as quais guardam diversos traços em comum com as do paranaense. Valorizar o patrimônio histórico e cultural de um povo é valorizar a identidade que forja seus cidadãos. Sendo assim, vamos preservar nossas raízes tradicionais, nossas raízes brasileiras. E quero assim homenagear a força feminina, que deixa a sua marca neste nosso grande movimento cultural. É inegável como a mulher é participante e uma parte muito importante em todo esse movimento. E vemos que as mulheres fazem a diferença em todas as áreas da nossa sociedade, que leva as novas gerações a não deixarem morrer essa tradição. São as mães que carregam seus filhos, levam elas para os seus ensaios, que dentro de casa fazem com que essa tradição seja viva e vivida. Não somente lida, aprendida, guardada, ouvida, mas vivida. Com a sua beleza, com a sua ternura, com a sua força e perseverança, vejo todas as mulheres aqui e quero homenageá-las. Como Vereadora, também terei essa bandeira de defender o tradicionalismo, e vejam em mim uma representante sua. Vamos então viver a tradição gaúcha, que vai além das fronteiras, não é somente daqueles que vivem e nascem no Rio Grande do Sul, mas nós paranaenses também. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, queremos agradecer, da legendária Lapa, o patrão do nosso CTG União Gaúcha, Sr. Silmar; e cumprimentar os queridos e as queridas que estão lá cima, que estão falando do Parque dos Tropeiros, nós que somos vizinhos, moramos ali no Caiuá, a CIC também, cumprimentar todo mundo que defende a ideia, que se Deus quiser vai prosperar. Deputado, vamos agora para a segunda apresentação da noite,



também acompanhado aqui pelo nosso CTG Querência Santa Mônica. Agora, vamos ver então a apresentação musical do grupo Rondas e Tertúlias. Eduardo Frasson. Desculpe, um erro nosso aqui, Deputado, a segunda apresentação artística é do grupo de dança CTG Fazenda Rio Grande, Invernada Veterana.

(Apresentação musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Amigos, senhoras e senhores, nossos agradecimentos. E mais uma vez uma salva de palmas à Fazenda Rio Grande, Invernada Veterana!

(Apresentação musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Muito obrigado pela participação brilhante do CTG Fazenda Rio Grande, Invernada Veterana. E para a próxima apresentação, agora sim, será com o grupo Rondas e Tertúlias, e temos a participação especial da querida Beatriz Carvalho. Boa noite.

SR.^a BEATRIZ CARVALHO: Boa noite a todos. Apenas um verso pequeno para anunciar o Rondas e Tertúlias, que está sendo representado pelo Eduardo Frasson. *“Na nossa querência nós temos muitos olhares: olhares tristes, olhares saudosos, olhares felizes. Nada melhor do que o nosso olhar do campo, olhar da nossa terra, da nossa gente. E aqui hoje estamos homenageando o nosso povo paranaense. Com muito orgulho, eu digo e repito: faço parte desse povo e dessa Nação”*. Obrigada.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, Rondas e Tertúlias, Eduardo Frasson.

SR. EDUARDO FRASSON: *Buenas*, minha gente. Antes de tudo, quero saudar a todos que os que tiveram a iniciativa desta proposição de lei, o esforço de todos para que a cultura gaúcha fosse valorizada, a nossa tradição, e todo o bem que a



tradição traz para os jovens, para as crianças e para as famílias do Paraná. Vou executar uma música, que é uma composição de Mauro Moraes, que enfatiza as amizades. E aqui estamos cercados por amigos, por irmãos tradicionalistas, e creio que todos vão se identificar com esta composição. O nome da música é *Campo Rimado*.

(Apresentação Musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Rondas e Tertúlias, Eduardo Frasson. Poucas coisas são tão tocantes e tão gauchas, Eduardo, quanto o teu canto. Vamos aplaudir mais uma vez, porque isso é um pouco da magia do Rio Grande do Sul. (Aplausos.) E continuamos, Deputado Alexandre Amaro, nesta mesma tônica, com esta mesma energia, com esta mesma vibração, convidando agora para que se apresente com esta canção que eleva e nos faz sonhar. *Temporal*, com a nossa gaiteira Cássia Abreu.

SR.^a CÁSSIA ABREU: *Buenas!* Aliás, meus parabéns a todos nós e aos líderes deste movimento que muito nos orgulha. Parabéns a todos nós que peleamos em favor da cultura. A música que vou cantar agora tem muito a ver com o que está acontecendo no momento e, também, se tornou um hino no Rio Grande, onde todo mundo canta junto, em homenagem inclusive às vítimas do temporal que se estabeleceu da última vez.

(Apresentação Musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Cássia Abreu, senhoras e senhores! Deputado Alexandre Amaro, a riquíssima tradição gaúcha e brasileira tem muitas características e muitas vertentes, dentre elas a chula, nascida em Portugal e que aqui no Brasil e em vários Estados tem até outros nomes, mas que se mantém com o próprio nome no amado Rio Grande do Sul e, também, aqui no Paraná. Vamos fazer agora uma apresentação artística que é, na verdade, uma



integração, e vamos contar apenas com um participante, até para que possamos ter a apreciação das demais apresentações que virão na sequência. Vamos convidar agora, para que receba uma grande salva de palmas. Ele vai ser acompanhado pelo CTG Querência Santa Mônica. Vamos chamar o Miguelzinho. E quem vai fazer para o nosso Miguelzinho é o Arthur Wosniack.

(Apresentação artística de dança chula.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: O Miguel, de apenas dois anos, e o Arthur Wosniack. Uma salva de palmas em duplidade. (Aplausos.) Parabéns aos familiares! Parabéns aos instrutores e professores! Deus abençoe. Obrigado, Arthur, pela participação especial e parabéns ao Miguel. Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Parabéns, Miguel! Isso que é a cultura gaúcha! As crianças, os jovens, os senhores e as senhoras, todos felizes com esse trabalho que tem sido feito nos CTGs. Passo a palavra à Sr.^a Monique Martins, Diretora Cultural do Movimento Tradicionalista Gaúcho, MTG-PR.

SR.^a MONIQUE MARTINS: Boa noite a todos. Saúdo o Deputado Alexandre Amaro e, em nome dele, toda a Mesa. gostaria de mencionar o nosso Coordenador Brambila e, em nome dele, saúdo todos os tradicionalistas e entidades presentes. Este momento é muito simbólico e emblemático para nós do movimento tradicionalista, especialmente para o departamento cultural, porque é a base do nosso movimento. A cultura é a base de todos os outros movimentos que existem dentro do movimento tradicionalista. A nossa Invernada Campeira, a nossa Invernada Artística e Esportiva têm por base a Invernada Cultural. Então, hoje, estar aqui nesta noite representando a tradição gaúcha é muito simbólico. Estar nesta Casa de Leis, tendo este espaço para mostrar um pouco do que fazemos no dia a dia em nossas entidades, da dança, da arte e da cultura, para todos os presentes e para todo o Estado e além dele, por meio das redes sociais, é um espaço privilegiado. Gostaria de agradecer ao Deputado pela oportunidade.



E parabenizar todos pela aprovação da lei agora do tradicionalismo gaúcho no Paraná. Parabéns a todos. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, Deputado Alexandre Amaro, vamos agora para mais uma apresentação musical. Antes queremos agradecer e cumprimentar algumas entidades que representam a cultura gaúcha em nosso Estado do Paraná, como o nosso Patrão do CTG de Tijucas do Sul, o Joca, da Rádio Onda; o Patrão Julian e o Patrão Pandeiro também. Muito boa noite a todos e a todas, senhoras e senhores. Na sequência, agora também com o acompanhamento do grupo musical do CTG Querência Santa Mônica, vamos convidar o CTG Posteiro dos Mananciais, Invernada Veterana. (Aplausos.)

(Apresentação Musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecemos mais uma vez a participação brilhante do Posteiro dos Mananciais, nosso CTG, a Invernada Veterana. Deputado Alexandre Amaro, Presidente da Sessão Solene.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Parabéns mais uma vez. Muito bonita essa apresentação. Quero saudar o Juva Passos, que a próxima homenagem será feita aqui, da dança de salão do Juva. O Juva está cumprimentando todo mundo ali. E o Alexandre Negão, que está puxando aí! (Aplausos.) Quero passar a palavra agora para a Sr.^a Caroline Pankievicz, Presidente do Conselho de Vaqueanos do MTG-PR. Fique à vontade.

SR.^a CAROLINE PANKIEVCZ: Boa noite a todos. Cumprimentando o Alexandre, cumprimento os demais membros desta Mesa de Honra. É uma satisfação enorme estar aqui nesta noite representando os Conselheiros do Conselho de Vaqueanos do MTG-PR. Como a Vereadora disse, como mulher, em um espaço em que desde criança participei do Movimento Tradicionalista Gaúcho, e sempre tive muito espaço e voz e cresci dentro de um ambiente maravilhoso, que sei que estas crianças que estão aqui terão a mesma oportunidade. Temos um lema que



diz que povo sem tradição morre a cada geração, e a nossa tradição permite que estejamos, pai, avô, neto, bisneto, cultivando a mesma cultura, a mesma tradição, comendo da mesma comida, ouvindo da mesma música, jogando os mesmos jogos, fazendo as mesmas atividades, representando sempre o homem do campo. Isto tudo que fazemos aqui é representação do homem do campo de antigamente, e o Paraná faz parte disto. Então é com muito orgulho que hoje todos aqui vamos comemorar o dia 7 de março como o Dia da Tradição Gaúcha no Estado do Paraná, como um dia nosso, pertencente, pois somos de fato gaúchos, sim, mas principalmente gaúchos paranaenses. Então, muito obrigada por esta oportunidade. E o Paraná muito tem a ganhar com esta data comemorativa, que, como foi dito, não é só para comemorar, é para fortalecer esta cultura dentro do nosso Estado, junto com as entidades que são núcleos de fortalecimento e pertencimento desta cultura dentro do nosso Estado. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Amaro, Senhoras e senhores, vamos para a próxima apresentação agora, mas antes cumprimentar rapidamente, além daqueles que serão homenageados, agradecer a presença e a participação do Patrão Kiko, do CTG Fazenda Rio Grande. (Aplausos.) Agradecer também à Patroa Júlia, do CTG Coração Nativa; agradecer ao diretor da Vaca Parada, da CBTG, Sr. José Raksa. E cumprimentar também o nosso Patrão Márcio, do CTG Posteiro dos Mananciais. Neste momento, Deputado, vamos assistir a uma apresentação especialíssima do CTG que leva justamente o nome do dia e do mês próprio da Semana Farroupilha. Apresentação do CTG Vinte de Setembro, Dança de Salão Mirim.

(Apresentação Musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecer e muito aos nossos pequeninos e pequeninas que integram, com muito orgulho e com muita satisfação, o nosso



CTG Vinte de Setembro, Dança de Salão Mirim. Vamos aplaudir mais uma vez os nossos pequeninos? (Aplausos.) Deputado Alexandre Amaro com a palavra.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Coisa bonita, não é? É assim que se aprende, é isso aí. Quero passar a palavra agora para a Sr.^a Inês Koguissi, Diretora dos Núcleos Regionais de Cultura, neste ato representando a Secretaria Estadual de Cultura, Luciana Casagrande.

SR.^a INÊS KOGUSSI: Boa noite a todos! Cumprimento o Deputado Alexandre Amaro, a Vereadora Meri, e em nome deles cumprimento a todos da Mesa e a todos os presentes. A Sr.^a Luciana Casagrande é uma admiradora da cultura, da tradição e ficou muito triste em não poder vir e eu vim representá-la, mas vou transmitir a ela a emoção que estou sentindo de poder participar, aqui com vocês, deste momento festivo e importante para todos vocês e, também, para nós da Secretaria de Estado da Cultura, porque conhecendo de perto é outra coisa. Foi através do Israel que conheci um pouco da tradição gaúcha, que ele me ensinou bastante, pretendo conhecer mais ainda. Ficamos à disposição porque temos um sistema chamado Sistema da Informação da Cultura, no qual podem cadastrar os centros de tradições gaúchas de todos vocês, do Paraná todo, podem apresentar um pouco do que fazem, do que apresentam, do que pretendem fazer e, assim, podem participar de editais e receber recursos para manter, para fazer essa festa linda que tem hoje aqui, com as danças, com as apresentações culturais. Então, é um momento em que é único para eu conhecer essa tradição, essa cultura. Viva a cultura gaúcha do Paraná e do Brasil! (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Amaro, está aí a nossa querida Inês, Diretora Cultura, que está representando nossa Secretária Luciana Casagrande, que é braço direito de nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Cumprimos e agradecemos a presença e a participação, também, além dos homenageados, das senhoras e dos senhores, da Andrea Cristoval, que é Diretora Cultural da 1.^a Região. Agradecer a Ana Daniela, esposa do



Fernando Andreatta, representando o Fernando, que é Diretor Artístico do nosso MTG também. Agradecer a nossa Diretora Cultural e cumprimentar, também, ela que é do CTG Vila Velha, a Sheilly. Agradecer também ao Celsinho, 2º Secretário de Ética da CBTG. A todos uma salva de palmas. (Aplausos.) Senhoras e senhores, Deputado, vamos ouvir neste instante a apresentação de gaita pianada mirim, também chamada de gaita mirim. O pai e a mãe orgulhosos estão aqui, o Arthur e a Crislaine, acompanhando esse menino que já é um fenômeno da música gaúcha, da música regional em todo Brasil. É o Crys Gaiteiro, Crystofer Maia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Valtinho, antes de ele começar, queria pedir a todos vocês que quando postarem suas fotos marquem, coloquem: @aamaro10. Marca lá o Deputado, marca lá a Assembleia Legislativa também na sua postagem. Eu já fiz aqui algumas postagens, já marquei os CTGs. Marquem para que todos acompanhem este momento muito especial, que está sendo transmitido pela *TV Assembleia* e pelo *Youtube*. A última vez que eu vi, aqui, tinham 70 pessoas que estavam assistindo. E também o *Papo Campeiro* que está fazendo aqui toda essa cobertura e a matéria. Vamos lá então.

(Apresentação Musical Gaita Pianada Mirim – Crystofer Maia.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Crystofer Maia, o Crys Gaiteiro! Obrigado, Crys! É do nosso CTG Vinte de Setembro também. Hoje é só uma, mas temos os contatos inclusive para *shows*, não é, Arthur? Uma vez mais, uma salva de palmas ao nosso Crys Gaiteiro. Vamos apresentar agora, pedir que ele venha à frente, gaita ponto juvenil. Outro que vai assombrar, de um modo positivo, o mundo musical brasileiro. Senhoras e senhores, Vinícius de Moraes! E traz o nome desse gigante da música popular. Gaita ponto juvenil, Vinícius de Moraes.



SR. VINÍCIUS DE MORAES: Boa noite, gauchada! Chamo-me Vinícius de Moraes. Venho representar o CTG Vinte de Setembro e vim tocar uma marca de Edilberto Bérgamo intitulado como *Sureña*.

(Apresentação Musical Gaita Ponto Juvenil – Vinícius de Moraes.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Vinícius de Moraes! E que há de se tornar tão grande, se Deus quiser, quanto o grande Vinícius de Moraes. Deputado Alexandre Amaro com a palavra.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): É isso aí! Coisa bonita de ver! Quero conceder a palavra agora ao Sr. José Aroldo, que é Presidente do MTG Paraná, para suas considerações. Presidente José Aroldo, fique à vontade.

SR. JOSÉ AROLDO: Boa noite a todos! Deputado Alexandre Amaro, é com enorme prazer que saudamos o MTG do Paraná, saudamos V.Ex.^a e, de maneira especial, já presto os nossos agradecimentos. Em seu nome e em nome da nossa Vereadora, gostaríamos de saudar a todas as autoridades aqui presentes. Em nome da nossa Presidente do Conselho, saúdo todos os tradicionalistas, todos os amigos peões e prendas aqui presentes. Gostaria de saudar todos os nossos diretores, diretores da CBTG, diretores do MTG, patrões, peões, a nossa *prendinha* aqui presente, demais prendas, fica aí para vocês o nosso abraço. Deputado Alexandre, é com muito orgulho e satisfação que hoje estamos aqui presentes nesta Assembleia Legislativa, neste momento que é único, não só para homenagearmos a cultura da tradição gaúcha, mas também para comemorarmos, junto com o Deputado Alexandre, a aprovação do seu Projeto de Lei instituindo o Dia da Tradição Gaúcha no Paraná, que será comemorado anualmente todo dia 7 de março. Ao nobre Deputado Alexandre Amaro e todos os Deputados que fazem parte desta nobre Casa, a nossa gratidão pela aprovação desta Lei. Estendemos os nossos cumprimentos aos amigos do *Papo Campeiro* e para todos que tanto fizeram e trabalharam, junto ao Deputado Alexandre, para que isso acontecesse. Nosso muito obrigado. Esta



Lei com certeza é de fundamental importância não só para o tradicionalismo gaúcho, mas para todo Estado do Paraná, que ainda hoje preserva e vive a cultura gaúcha. Tenho certeza, Deputado, que a aprovação desta lei estará trazendo o Estado mais próximo de nós tradicionalistas, mais próximo do Movimento Tradicionalista Gaúcho, abrindo portas que até então estavam trancadas para que juntos então, Estado e MTG, possamos cada vez trabalhar em prol desse grande legado gaúcho. Esta aproximação se dará com certeza mais através da Secretaria da Cultura, cara Inês, que poderá nos proporcionar levar a todos os municípios do Estado todos os eventos da nossa cultura, como os cursos, os cursos de formação, nossas amostras e, por que não, as apresentações que vimos aqui, as provas de laço, a vaquinha parada, que é a sensação da nossa criançada. Já poderíamos estar aqui sonhando e pensando em uma integração com a Secretaria de Turismo, onde poderíamos brindar a população de cada município paranaense com a inclusão de sua festa tradicional no Calendário de Eventos do Estado do Paraná, onde a grande atração, sem dúvida nenhuma, seriam nossas apresentações tradicionalistas. Somos todos convededores da importância do gaúcho na formação de grande parte do nosso Estado. Sabemos da influência e da participação que o gaúcho teve nas mais variadas frentes, na colonização e desenvolvimento deste Estado. Famílias gaúchas que saíram de sua terra e vieram, com a cara e a coragem, para trabalhar e nos ajudar no desbravamento desta terra maravilhosa. A participação do gaúcho nos deixou uma rica herança sociocultural, qual seja: na agricultura, nas lidas do campo, na música, na dança, nos costumes, no vestuário e na culinária. Nós tradicionalistas trazemos em nossas raízes a cultura, o *modus operandi* do gaúcho no seu dia a dia, na sua vida cotidiana. Trazemos do gaúcho o orgulho, o orgulho de sermos paranaenses, o orgulho de sermos brasileiros. Trazemos do gaúcho a coragem, a coragem de, ainda nos dias de hoje, vivermos a tradição gaúcha. Trazemos do gaúcho o caráter, a ética, a moral, a fibra, para jamais se curvar ante os absurdos da modernidade, onde tudo é permitido, onde não se tem os limites, uma sociedade que convive diariamente



com a inversão dos valores éticos e morais, onde se aceita a corrupção e o crime organizado, onde a falta de respeito, o egoísmo e a falta de Deus estão presentes. Vivemos em um País em que já não se valoriza a família, a base, o sustentáculo de uma Nação. A família é sagrada, pois foi o próprio Deus quem a constituiu, dando ao seu filho Jesus Cristo um pai e uma mãe, que é Nossa Senhora. Não podemos admitir um País sem família. Onde habita uma família com certeza tem a presença de Deus. É nosso dever e nossa obrigação, e é obrigação do Estado dar a dignidade, o respeito e a proteção a todas as famílias do nosso País. Por isso, estamos aqui hoje acreditando que o Movimento Tradicionalista Gaúcho do Paraná traz para nós paranaenses uma esperança de vida, porque vemos por todos os cantos deste Estado famílias comprometidas com a educação, com a cultura tradicionalista. Seus filhos estudam e vivem de acordo com as nossas tradições, aprendem os limites, obedecem à hierarquia, aprendem a viver o respeito, aprendem a ser solidários, com ética e moral; aprendem a amar o próximo, amar a Pátria e viver como patriotas; e aprendem a amar a Deus sobre todas as coisas. Por isso, acreditamos, sim, que o nosso País tem jeito. O Movimento Tradicionalista do Paraná é uma associação organizada sem fins lucrativos, com toda documentação em ordem, toda regularizada. Temos hoje em nossa associação 340 CTGs como nossos associados, representados em todas as regiões do Paraná por cerca de 60 a 70 mil pessoas. Ligados direta ou indiretamente, poderíamos prever aí um total de aproximadamente 100 mil pessoas. Nossa administração dividiu o Estado do Paraná em 17 regiões e cada uma dessas regiões tradicionalistas tem a sua administração própria, com seu coordenador. Os CTGs são a nossa base, é a estrutura de todo movimento. É no CTG que nasce a cultura pela tradição. É no CTG que desenvolvemos toda prática da cultura gaúcha. É no CTG que já desde os primeiros passos a criança aprende a caminhar no tradicionalismo. No CTG ela vai aprender estudando a história do Paraná, a história do Brasil, a história do Rio Grande, a formação ética do gaúcho, aprendem a dança, aprendem um instrumento musical, as lidas campeiras, a tosquia, a tosa, os casqueamentos, a



doma do cavalo, o manejo do gado, o tiro do laço, e o cuidado e o respeito com o meio ambiente e com os animais, além da cultura gaúcha. Nosso movimento promove, durante todo o ano, com calendário próprio, eventos em todo Estado, através de suas regiões e seus departamentos. Temos eventos artísticos, que são as etapas classificatórias para a grande final que acontece na primeira semana de dezembro. Este ano vai ser lá em Francisco Beltrão o nosso Fepart, que é o Festival Paranaense de Arte e Tradição. Nesses eventos temos grandes apresentações de dança, dos grupos, as danças individuais, as declamações, como todos os senhores viram e tiveram a oportunidade de presenciar aqui hoje. Junto com os eventos artísticos também ocorrem os eventos de cultura, do nosso departamento cultural, que aqui hoje está representado pela nossa diretora Monique. Temos eventos do Departamento Campeiro, que é o tiro de laço e as provas de rédeas, que são as provas de habilidade do animal e do peão. Essas provas são classificatórias em cada RT. E no final de cada ano são formadas as seleções, Deputado. Cada região tira sua seleção e, no final do ano, na segunda semana de dezembro, temos o Grande Encontro Paranaense de Seleções Campeiras. Lá é onde é feita a nossa solidarização e a nossa confraternização em todo final de ano. No mês de julho de 2025, será realizado o Encontro Nacional de Tradições Gaúchas, lá na cidade de Cristalina, no Estado de Goiás, e com certeza estaremos lá representando o nosso Estado do Paraná. Em 2023, tivemos a oportunidade e o orgulho de dizer que o Paraná foi a sede e organizou o Encontro Nacional, aqui na cidade de Iraty, que com certeza foi o maior evento de todos os tempos, de todos os nacionais. Aqui na cidade de Iraty, para que os senhores tenham ideia do tamanho que é o nosso movimento, uma semana antes não encontrávamos nenhum hotel, não só na cidade como a cerca de 70 quilômetros do seu entorno. Toda rede de comércio, mercado, farmácia – vendeu tudo na cidade, ficou tudo superlotado. Calcula-se uma renda que girou em torno de, em Iraty, naquele final de semana, mais de R\$ 5 milhões. Nós tivemos em Iraty a participação de mais de 4 mil participantes em todos os eventos. Estivemos assistindo e tivemos uma plateia de em torno de 100 mil



pessoas nesses três dias. Por isso tudo, gostaríamos de levar para Cristalina, lá em Goiás, no próximo encontro brasileiro, em julho de 2025, o maior número possível de representantes aqui do nosso Estado. Para que isso possa acontecer é fundamental a presença do Estado, seja através de suas Secretarias de Turismo ou da Cultura ou de qualquer outra Secretaria ou de qualquer outro meio, mas precisamos de ajuda no suporte financeiro, porque temos que levar, temos o transporte de 700, 800 pessoas. E não só dessas pessoas, temos animais, temos toda parafernália que vai junto com os grupos de dança. Temos a alimentação desse pessoal, que vai gerar em torno de mil pessoas e temos que cuidar isso tudo com muito carinho e dedicação. Portanto, esperamos poder contar com a ajuda dos Sr.^s Deputados. Já temos um representante aqui na Assembleia, que é o nosso Deputado Alexandre Amaro, e tenho certeza que ele vai fazer de tudo, assim como a nossa Secretaria de Turismo, para que consigamos levar o maior número possível de pessoas para representarmos, com galhardia e orgulho de sempre, o nosso Estado lá em Goiás. Senhores e senhoras, um povo sem tradição morre a cada geração. A todos que participaram e continuarão nos apoiando, e apoiando o Movimento Tradicionalista, nosso muito obrigado. Que Deus abençoe todos com muita fé, saúde e paz. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Belas palavras do Sr. José Aroldo, e pode ter certeza de todo nosso empenho junto às Secretarias será feito para que isso aconteça.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhoras, mais uma vez, vamos ter agora uma nova apresentação musical. Vamos contar com a presença, neste instante, de Bruno Costenário e Mateus Arruda.

(Apresentação Musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Aí está a participação brilhante dos nossos queridos Bruno e Mateus. Está conosco o Coordenador da 1.^a Região do nosso



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

MTG Paraná, Sr. Brambila. Muito obrigado! Muito boa noite, Sr. Brambila. Uma salva de palmas ao nosso Coordenador! Deputado Alexandre Amaro, pois não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Pessoal, preciso da ajuda de vocês porque o Israel não está querendo se apresentar. Vocês acham que ele deve ou não? Por que pedi para ele se apresentar? Porque o Israel faz parte do nosso gabinete, trabalha comigo, e fazemos algumas coisas e quando está pronto parece que é muito fácil. Então, este projeto que está se concretizando hoje, desta lei, começou lá em 2018, no nosso primeiro mandato, e foi uma luta para chegarmos até aqui. Então, quando fazemos alguma coisa nesta Casa de Leis, na Assembleia Legislativa, temos que construir isso. Por isso, mais uma vez, agradeço a todos que nos ajudaram nessa construção. A Bia que me ajudou muito, que escreveu, que falou, que discutiu, que mostrou. Quero pedir uma salva de palmas para Bia. Obrigado, Bia. A *Papo Campeiro*, através do Clóvis, através do Israel. O pessoal do meu gabinete está tudo lá atrás, quero saudar a todos. Uma salva de palmas lá para o gabinete do Amaro Paraná. Canta ou não canta, Israel? Vai, gaúcho, é contigo.

SR. ISRAEL OLIVEIRA: Muito obrigado. Estamos juntos: eu, o Clóvis Torres, a Beatriz. Desde 2018, encho o saco do Deputado para ele pegar firme com o tradicionalismo gaúcho, porque vale a pena. É bom de plantar, porque essa terra é fértil. Agora, fui convidado para fazer parte dessa equipe tão maravilhosa, há pouco tempo. Vamos de *China Atrevida*? Quem quiser participar fique à vontade. Vamos embora.

(Apresentação musical.)

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, por que ficar parado? Mais uma vez, uma salva de palmas. Vamos lá! Aos nossos bailadores! (Aplausos.) Deputado Alexandre Amaro, senhoras e senhores. Vamos convidar, agora, para que já se posicionem as crianças, porque vamos ter uma apresentação muito especial. É o querido José Raksa, ele é diretor do Vaca



Parada do nosso CBTG. É o seguinte, para quem nos acompanha pela TV *Assembleia* e para quem não conhece muito bem. O que é? Como é que funciona? Quando os pequeninhos e as pequeninhas entram no CTG, normalmente, ainda não estão preparados para competirem em cima de um cavalo, por esse motivo a modalidade da Vaquinha Parada. Vão aprendendo sobre os regulamentos e treinando a pontaria. Em um rodeio oficial elas ficam muito ansiosas. Então, veio a ideia de criar o laço Vaca Parada, onde crianças de 2 a 11 anos de idade passam a tarde competindo entre si. Olha, a Vaquinha Parada é onde tudo começa. Vamos chamar, agora, para poder apresentar os nossos artistas, o Gilson Ximenes, que é diretor do Vaca Parada MTG-PR.

SR. GILSON XIMENES: Boa noite a todos. Boa noite, Deputado. Estamos agradecidos por esta iniciativa de poder promover o nosso rodeio, os nossos eventos, a nossa tradição. As nossas crianças são as nossas joias raras do nosso Movimento Tradicionalista. É um grande prazer representar o MTG na diretoria da Vaca Parada. Vamos dar início a uma pequena amostra do que acontece nos nossos rodeios, assim como foram apresentadas aqui várias danças, cantos, declamações, também temos, que é muito forte no Paraná, que é a Campeira, que é o laço comprido. É uma categoria fortíssima, onde movimenta milhões de reais, gera milhões de empregos no Paraná inteiro e no Brasil, o laço comprido. Aqui vai ser uma pequena amostra, onde mostra os pequenos iniciando nessa Vaca Parada. Começam do zero até os onze anos, depois vão para a pista, com cavalo, laçar boi. Vamos simular aqui um pequeno rodeio para que vocês tenham ideia, para quem não conhece ainda.

(Apresentação do Laço da Vaca Parada com as crianças Anna Júlia, Isabela da Cruz, Davi Miguel, Neide Maria, Nycolas Eduardo, Arthur Almeida e Lorenzo Almeida.)

(Aplausos.)

SR. GILSON XIMENES: Agora, quero fazer um adendo especial aqui. Quero chamar o Davi Miguel. Esse menino que tem uma história diferente. Esse menino



teve um problema de saúde onde sua medula travou. No mês de outubro de 2023, ele fez uma cirurgia, e no mês de março deste ano começou a laçar na Vaca Parada. E olha aí! Eu quero uma grande salva de palmas para o Davi Miguel, laço inclusive que é uma categoria especial. (Aplausos.) Esse guri merece todo nosso respeito, todo nosso aplauso. O laço inclusivo é uma categoria especial que tem no nosso Vaca Parada, onde as crianças que têm alguma dificuldade motora ou alguma deficiência laçam, também, para serem incluídas.

(Continua apresentação do Laço da Vaca Parada.)

(Aplausos.)

SR. GILSON XIMENES: E com a graça de Deus e Nossa Senhora, vamos encerrando mais um rodeio da Vaca Parada e convido, quem ainda não conhece a Vaca Parada, para acessar as redes sociais do MTG Paraná, das Regiões, que lá está o laço, onde começa tudo. Meu muito obrigado a todos. Obrigado, Deputado. Obrigado, José Aroldo, nosso Presidente. Muito obrigado, um abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): É isso aí! Quero agradecer ao Rogério Pankievicz, ex-presidente do MTG Paraná, que está conosco. Uma salva de palmas para o Rogério. Muito obrigado pela sua presença. Vamos nos encaminhando para o encerramento. Quero agradecer ao Valtinho, à Cleusa e a todos os ceremonialistas aqui. Vamos pedir uma salva de palmas para eles que tanto nos ajudam nesse trabalho. Parabéns e obrigado a todos que fazem parte deste Cerimonial, que a cada evento que fazemos aqui é melhor. Obrigado, Valtinho!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Amaro, é sempre uma honra e uma satisfação e uma grande alegria trabalhar para V.Ex.^a. São eventos maravilhosos que V.Ex.^a realiza aqui. Senhoras e senhores, os termos das Menções Honrosas a serem entregues contêm os seguintes dizeres: “Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Alexandre Amaro, concede voto de congratulações pelo trabalho valoroso realizado, no qual busca resgatar e manter os verdadeiros hábitos e



valores das tradições gaúchas através das famílias e dos seus bons costumes. Curitiba, 17 de outubro de 2024". Assina: Deputado Alexandre Amaro. Convidamos o Deputado Alexandre Amaro para proceder à entrega da Menção Honrosa ao Presidente do MTG Paraná, Sr. José Aroldo, que receberá a homenagem em nome da instituição. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Viva a cultura gaúcha no Paraná! Deputado Alexandre Amaro, vou convidar V.Ex.^a e todas as autoridades que estão contigo à Mesa para descerem, para fazermos a entrega dessas homenagens. Deputado, os amigos vão perceber, senhoras e senhores, que é uma cuia emoldurando aqui a Menção Honrosa, uma brilhante ideia que teve a assessoria do Deputado Alexandre Amaro. Deputado Alexandre Amaro, estamos homenageando as famílias e, se V.Ex.^a nos permite, convidar sua esposa, a querida Vanilda, para acompanhá-lo aqui à frente na entrega das homenagens. Queremos convidar os componentes do programa *Papo Campeiro* para fazer uma singela homenagem à querida Gabriela Oliveira, segunda prenda do MTG Paraná. Gabriela, venha à frente, por favor. Queremos convidar Beatriz do *Papo Campeiro*, que faz a homenagem à Gabriela, para que possa falar um pouquinho a respeito. Beatriz Carvalho, *Papo Campeiro*.

SR.^a BEATRIZ CARVALHO: Em nome do *Papo Campeiro*, estamos homenageando a nossa prenda, a nossa eterna primeira prenda aqui de Curitiba, do MTG do Paraná, nossa Gabi, que agora somos dois, com muito orgulho. Então, fizemos uma lembrança singela para ela que desde a barriga da mãe está no meio tradicionalista. E é com grande orgulho, muito, mas muito orgulho que temos você aqui hoje. O Deputado Alexandre Amaro nos falou da sua presença como mulher, agora como mãe, como prenda, a importância para todo meio tradicionalista e que isso perpetue. Como falamos antes, que a prenda não poderia ter filhos, não poderia ser mãe para ser primeira prenda do Estado, e hoje, graças a você, isso é possível. Então, parabéns. (Procedeu-se à entrega da homenagem.)



SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Obrigado, Beatriz. Agradecer à Beatriz do *Papo Campeiro*. Vamos aplaudir mais uma vez? Vamos passar agora, Deputado Alexandre Amaro, a convidar os nossos homenageados, pedindo que venham à frente então. Inicialmente, a primeira homenagem é para o querido Leônidas Ivan Costa Reinhardt, o Ivan Taborda. Ele não pôde estar aqui e queremos chamar o Othoniel Taborda, seu filho, para que venha à frente, por favor. Enquanto o Othoniel recebe ali do Deputado Alexandre Amaro, vamos falar do Ivan. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) O Ivan é gaúcho, todo mundo sabe disso, a maioria o conhece. O Ivan é uma figura notável, é uma entidade que representa o gauchismo onde quer que vá. Junto com o irmão Joel, fundou os Maragatos, com músicas campeiras e humorísticas. Ele foi motorista do Palácio Iguaçu, dirigiu muito tempo para o Governador, o nosso Governador à época. Ele estreou o Programa *Alô Chê* na *TV Tarobá*, em 1979, que ficou no ar por 42 anos. O nosso Ivan Taborda foi da Rádio Gaúcha, atuou em vários filmes, fez vários comerciais do *Coscarque* e *Infalivina*. Quem é que não lembra aqui no Paraná, quem tem a nossa idade, quem sobreviveu até a nossa idade: “*essa toma Coscarque!*” Era o Ivan Taborda, que traz essa gauchesca entidade para todo o Brasil. E não satisfeitos, Othoniel, temos um vídeo aqui para mostrar. Ele fez para V.Ex.^a, Deputado Alexandre Amaro, e para todo mundo. Ivan Taborda! (Apresentação de vídeo.) Obrigado viu, Othoniel, e parabéns ao nosso Ivan. Na sequência, convidamos para que venha à frente, senhoras e senhores, Antônio Ávila, o Sr. Toninho Ávila. O Sr. Toninho que deu um show aqui no bailado, o artista, o declamador, o trovador, poeta, compositor, premiado em inúmeros festivais. Recebe a homenagem da Assembleia do Povo do Paraná, das mãos do Deputado Alexandre Amaro, Toninho Ávila. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos convidar agora os queridíssimos Cristiano e Ezilda Souza. A tradição é o cotidiano da Família Souza, encontros sempre regados à gaita e a violão, filhos e netos que são verdadeiros artistas. A hospitalidade não é só obrigação, vem sim do coração. Fez do CTG sua casa e da tradição seu patrimônio. Patrimônio da cultura gaúcha do Paraná e o Brasil. Senhoras e



Senhores, Cristiano e Ezilda Souza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos convidar e ver se ele se encontra aqui. O Daniel Cruz está aqui? Não está. Vamos convidar então a Isabelle Heerdt Sehnem, Prenda Belinha. O exemplo que a Belinha nos traz e nos trouxe, um exemplo de amor, de como o amor transforma, de como o amor constrói, de como o amor capacita. Esta nossa prenda conquistou a sua faixa com louvor e, mais do que isso, nos mostrou a necessidade de um mundo mais justo, mais simples, mais colorido, mais humano e com oportunidade assegurada a todos. Prenda Belinha! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar, agora, do CTG Mandirituba, Ivan Clemente. Em 4 de dezembro de 2022, um grupo de amigos se reuniu para fundar o CTG Mandirituba. Em 12 de dezembro de 2000, com o apoio das famílias, o grupo acreditou em seu propósito e não imaginava a grandeza que o CTG alcançaria. Hoje é uma expressão aqui na Metropolitana de Curitiba, no Paraná e no Brasil o nosso CTG de Mandirituba. E recebe a homenagem agora, Ivan Clemente, um dos fundadores do CTG Mandirituba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Lúcia Regina Marques. Não veio, vai receber oportunamente a cuia com o certificado. Vamos chamar agora, então, Matheus Henrique da Costa Martins. Esteve à Mesa com as autoridades e representa a nova geração do tradicionalismo, a Invernada Jovem, que traz ainda mais vivacidade, competência e inovação, sem perder a essência e a tradição. Matheus Henrique da Costa Martins, Diretor da Invernada Esportiva do CBTG! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Neste instante, a Monique da Costa Martins. É uma mulher guerreira, obstinada, resiliente, exemplo de que tudo conquistamos se buscarmos o conhecimento. Hoje é Diretora Cultural do MTG Paraná, e ocupa esse cargo com excelência e maestria. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar de novo aqui para receber a homenagem, pelo Departamento da Vaca Parada MTG/Paraná, o Gilson Ximenes, a Júlia Vasconcelos e o José Raksa. E uma salva de palmas mais uma vez para o Departamento da Vaca Parada! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar, agora, o CTG Mandirituba, Patrão Geferson Andrade, o Kuié.



Tem mais gente do CTG Mandirituba? Então vem todo mundo representando aqui. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos convidar o CTG Estampa Gaúcha. A nossa querida Carol Pankievicz que vai receber agora, ressaltando a importância da patroa no Movimento Gaúcho. Ela está representando a Patroa Bruna Gusso. Então, uma salva de palmas ao CTG Estampa Gaúcha. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Alexandre Amaro, senhoras e senhores, o Deputado teve essa lembrança de fazer algumas homenagens póstumas a queridos e queridas que marcaram e continuam marcando na estância do céu, como disse aqui o nosso Patrão. Inicialmente, a primeira homenagem é a Carin Barbosa Schevnrman Pereira, a Tia Carin, e para representá-la convidou o Sr. Edevigues Marques Pereira, viúvo, e a filha Simone Pereira. Uma gaúcha rio-grandense que abraçou o Paraná e fez dele sua querência, pioneira na organização dos concursos culturais. Quantas primeiras prendas e peões foram formados pela nossa inesquecível Tia Carin! Ela nos ensinou que a tradição é um valor que perpetua, e é um alicerce da nossa Nação. Senhoras e senhores, a homenagem *in memoriam* à Tia Carin. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Ali algumas imagens da nossa inesquecível Tia Carin. A homenagem, agora, a um outro tio querido, José Demonsthenes, o “Tio Preto”. Convidamos para que venha à frente a querida Nancy Terezinha Costa da Silva, sua esposa, e as filhas Amanda e Samantha. Ali tem algumas imagens do José Demonsthenes, campeiro, campesino, nosso gaúcho paranaense. Foi muito bem representado pelo nosso eterno Conselheiro, o “Preto”, como era conhecido nosso “Tio Preto”. A sua leveza e cuidado na hora da decisão de assuntos delicados nos ensinou que a observação traz sabedoria, e antes de querer punir ter um olhar misericordioso. Representando o “Tio Preto”, a Nancy, a Amanda e a Samantha. E a salva de palmas ao “Tio Preto”. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Ainda *in memoriam*, a homenagem à inesquecível Núbia Jenesy Schoroer da Silva. Convidamos sua filha Liza Maitê e o Sr. Vilmar, seu esposo. A salva de palmas à nossa Núbia, senhoras e senhores. A Núbia é matriarca de uma geração que aprendeu com ela o valor do



acolhimento. Mãe zelosa, trouxe para o seio de sua família os valores tradicionalistas. Sua voz encantava a todos, dom que perpetuou para sua filha e netos. Infelizmente, foi embora muito cedo, pois Deus estava precisando de um anjo e de uma voz no coral eterno do céu. A salva de palmas à inesquecível Núbia Jenesy Schoroer da Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Alexandre Amaro, finalizamos as homenagens e pedimos a V.Ex.^a e aos nossos queridos que retornem à Mesa. Vamos fazer mais uma salva de palmas, enquanto o Alexandre nos propicia um fundo musical? (Aplausos.) Com a palavra Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Esta Presidência agradece a presença das autoridades, do Grupo Invernada do CTG Querência Santa Mônica, sob a regência do Maestro Rui Brume e dos Músicos Giuliana Zanchettin, Alexandre Souza e Everton Sulvei, do CTG Fazenda Rio Grande. Vamos pedir mais uma salva de palmas para esses grandes gaúchos. Coisa linda! E, também, do CTG Posteiro dos Mananciais, do CTG Vinte de Setembro e dos cantores Israel Oliveira e Bruno Costenário; das crianças Anna Júlia, Isabela da Cruz, Davi Miguel, Neide Maria, Nycolas Eduardo, Arthur Almeida e Lorenzo Almeida, da Vaca Parada; dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná; da imprensa, bem como dos demais que compareceram honrando e significando o Poder Legislativo Paranaense. Mais uma vez, quero pedir uma salva de palmas para vocês que estiveram conosco até agora. Parabéns! Parabéns! Parabéns, mais uma vez! Parabéns por termos conseguido a aprovação dessa Lei, que será sancionada na semana próxima, pelo Governador Ratinho Júnior. Viva o 7 de março! Convido a todos para assistirem o encerramento das apresentações com todos os CTGs reunidos e a música final com a cantora Suelen Ançai, com o grupo musical do CTG Querência Santa Mônica. Após o que, declaro encerrada a presente Sessão Solene.

(Apresentação musical.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)